



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 5 - Número 285 - 12 de maio de 2023



30/05

ATO NO EDISEN EM DEFESA DA PETROS

12h

O Sindipetro-RJ/FNP conclama a categoria petroleira para o ato nacional unificado promovido pela FNP e FUP em defesa da Petros a ser realizado no próximo dia 30/05



PETROBRÁS PAGUE O QUE DEVE À PETROS, BASTA DE PEDs ASSASSINOS!

O ato é um grito unificado da categoria contra os sucessivos PEDs (2015, 2018 e 2021), que achacam ainda mais o poder aquisitivo dos aposentados e pensionistas da Petrobrás.

Já é hora de acabar com os rombos da Petros, em que os seus participantes são os mais prejudicados. A Petrobrás e suas subsidiárias, como patrocinadoras, devem cumprir o seu papel e pagar o que devem ao fundo de pensão dos petroleiros.

Alguns aposentados e pensionistas vivem a triste realidade de terem seus proventos comprometidos para pagarem por rombos que são empurrados com a barriga por anos a fio, e que

agora explodem nos bolsos da categoria. Com isso, ficam até sem ter condições de comprar alimentos e remédios.

Não bastasse esse açoite a partir da Petros, os aposentados e pensionistas sofrem também com os inexplicáveis equacionamentos da AMS, com seus descontos escorchantes.

As direções da Petrobrás usam equacionamentos Petros e AMS para aumentar ainda mais os dividendos de seus acionistas/abutres/especuladores do mercado financeiro,

Só a luta e mobilização dos aposentados e pensionistas serão capazes de mudar esse cenário, vamos todos ao EDISEN, no dia 30/05, a partir de 12h.

REUNIÃO DOS APOSENTADOS DE MAIO: DEBATE SOBRE PROPOSTAS PARA A PETROS ATUALIZAÇÃO DE INFORMES JURÍDICOS

Nesta terça-feira (09/05), o Sindipetro-RJ promoveu no Clube de Engenharia a reunião mensal dos aposentados e pensionistas da sua base no Rio de Janeiro.

- APRESENTAÇÃO: Os manifestos e abaixo-assinados na categoria e as alternativas técnicas e políticas, em construção, na defesa da recompo-

sição das aposentadorias e pensões (PETROS), combinada com a defesa da PETROBRÁS.

INFORME JURÍDICO:

- Ação individual - IRPF sobre o PED;
- Esclarecimento VPDL devido à matéria da AEPET.

Confira na íntegra no QRCode:



FNP FORMA GTs PARA PREPARAR ACT 2023

Propostas pela Federação, Grupos de Trabalho compostos por dirigentes sindicais e representantes da Petrobrás começam a se reunir

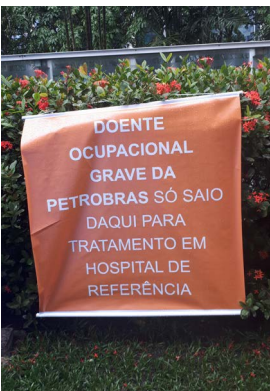
No dia 11/05, ocorreu a primeira reunião do conjunto de GTs que abordarão temas específicos:

1. Efetivo e Transferência;
2. AMS - Petros;
3. SMS e Saúde Mental;
4. Banco de Horas, HETT e Tabela de Turnos;
5. Teletrabalho;
6. Terceirização;
7. Anistia;
8. PLR, PPP, PCAC, PCR e ANPR;
9. PCD, Diversidade e Opressões; e
10. Planejamento estratégico.

Acompanhe as notícias nas mídias sociais do Sindipetro-RJ:



ESSE CASO NÃO É FAKE NEWS!



Leninha Farias, petroleira, demitida há 14 anos na Petrobrás, resolveu compartilhar seus medos, na rua, acampada em frente ao EDISEN. Em dificuldades financeiras, Leninha Farias enfrenta uma polineuropatia periférica tóxica causada por hidrocarbonetos e metais. Ela reivindica tratamento médico urgente.

Nesta quarta (10), em reunião com o RH da Petrobrás, a FNP colocou o assunto em pauta e espera-se uma solução.

LUTADORA HISTÓRICA - Quando foi demitida em 2009, Leninha estava afastada do trabalho por problemas de saúde com diagnóstico de doença ocupacional e pedido de realização de biópsia. A CAT foi emitida, assinada e datada pelo médico do Trabalho da empresa. Na época, para justificar a demissão, a Petrobrás alegou abandono de emprego!

Leninha Farias tem 56 anos e a Petrobrás foi seu único emprego. Ela foi aprovada no concurso Petrobrás em 1987. Técnica em química, ela chegou na Companhia numa época em que poucas mulheres trabalhavam em turno.

Ativista, Leninha logo destacou-se, entrando

para a CIPA na então Refinaria Landulpho Alves na Bahia. Tornou-se reconhecida militante na luta de SMS contra, por exemplo, a baixa notificação e/ou manipulação dos fatos relativos a acidentes, além do combate ao descaso com a prevenção.

Ao longo dos anos, as diversas direções da empresa praticaram perseguição política na tentativa de calar a sua voz, até que Leninha foi demitida em 2009 durante as negociações do ACT.

VIDA OU MORTE - Em luta judicial, ela conseguiu a aposentadoria por Acidente de Trabalho, mas sofre com graves problemas de saúde e precisa com urgência de tratamento em hospital de referência. Nos últimos anos, contou com a ajuda financeira de colegas, principalmente de aposentados, mas, recentemente, diante dos duros ataques à AMS e Petros, raros são os que ainda podem ajudá-la.

Desesperada, Leninha resolveu acampar na porta do edifício SENADO de onde diz só sair quando tiver conseguido tratamento em um hospital de referência para a sua doença.

Conheça o caso e compartilhe!



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 2.200